

Proposta do PS/Açores para pagamento dos apoios extraordinários aos agricultores rejeitada pelos partidos de direita

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista/Açores (GPPS) propôs, esta quarta-feira, na Horta, ao Governo Regional o pagamento urgente dos apoios em atraso, bem como a criação de um “calendário anual de pagamentos, para que os agricultores e suas associações representativas saibam quando podem contar com os apoios, garantindo previsibilidade e regularidade nos pagamentos”, proposta que foi chumbada pelos partidos da direita.

“O PS/Açores reitera a necessidade de o Governo cumprir a sua palavra e pagar os apoios prometidos para fazer face às intempéries, criar um apoio específico transversal a todos os setores, tendo em conta os prejuízos adicionais causados pela seca e pelo descontrolo das pragas, bem como elaborar um calendário anual de pagamentos”, frisou Patrícia Miranda.

A socialista lembrou que os agricultores continuam “à espera há anos pelo pagamento dos apoios prometidos, enquanto o Governo Regional adia soluções e mantém uma postura de inação”.

“Discursos bonitos e anúncios vistosos não enchem silos, não alimentam animais, não promovem boas colheitas e não pagam contas”, criticou Patrícia Miranda, sublinhando que os agricultores açorianos não precisam de propaganda, mas sim de soluções reais e imediatas.

A deputada socialista recordou ainda que, quando o PS/Açores propôs um Plano para a Segurança Hídrica, com medidas concretas para reforçar as infraestruturas de armazenamento, melhorar a eficiência do uso da água e garantir que os agricultores não fiquem desamparados em períodos de seca, a direita chumbou a proposta sem apresentar qualquer alternativa.

Os socialistas reafirmam o seu compromisso com o setor agrícola, defendendo medidas concretas que permitam minimizar os impactos das dificuldades que os agricultores açorianos enfrentam. “Os agricultores precisam que o Governo governe, precisam de respostas e precisam delas agora!”, concluiu.

Por sua vez, a deputada Dora Valadão lembrou as ilhas que são normalmente fustigadas por intempéries, como é o caso das Flores, que além de não receberem os apoios, também continuam à espera que seja feito o abastecimento de água às

pastagens e a reabilitação de caminhos agrícolas, “elementos essenciais na prossecução do trabalho dos lavradores”.

“A agricultura presente em todas as ilhas dos Açores é um setor importantíssimo da nossa terra, para um desenvolvimento harmonioso e sustentável e há que a apoiar intransigentemente”, destacou.

Já a deputada Isabel Teixeira realçou que agricultores “fazem falta os pagamentos atempados dos apoios, falta a implementação das infraestruturas necessárias ao maneiio dos animais, e que não fiquem esquecidos no que diz respeito ao abastecimento de água, no melhoramento dos caminhos agrícolas”.

“Tudo isto contraria o discurso e propaganda do Governo e do senhor Secretário sobre o estado da agricultura nos Açores”, frisou a deputada.

Horta, 12 de fevereiro de 2025